

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Alicia	Katia	Renan
Amber	Lidiane	Rita
Arthur	Luciana	Sarah
Brenda	Luiza	Tadeu
Cleiton	Margareth	Théo
Demétrio	Melanie	Walter
Eliza	Mirtes	William
Heitor	Norma	Yorrane
Jaqueline	Peter	

Cena 1/Int./Hospital/Recepção/Dia.**Jaqueline está horrorizada e enojada olhando Gabriel.**

JAQUELINE

Aqui não é lugar para falar sobre isso, apenas faça o exame, e veja se é compatível com o meu filho.

GABRIEL

Eu vou fazer porque eu quero, o sangue falou mais alto.

JAQUELINE

Cala essa boca! Ninguém pode saber. Lidiane, vou pedir que acompanhe esse homem para fazer o exame, mas não quero que ele veja o meu filho, imundo desse jeito pode trazer alguma doença ao Théo. Depois me procure.

Jaqueline vai para a sala de espera.

GABRIEL

Que mulherzinha nojenta.

LIDIANE

Théo, não é muito diferente, mas vamos lá, não podemos ficar aqui perdendo tempo. Ele precisa de sangue.

Gabriel e Lidiane entram no hospital.**Cena 2/Int./Grupo Blackwell/Elevadores/Dia.**

SARAH

Olha, Peter. Estou cansada de tudo isso. Eu tenho o direito de estar aqui, eu não queria estar, mas resolvi atender ao último desejo do meu pai, e é exatamente isso que vou fazer, você querendo ou não!

PETER

Não se atreva a colocar as asas de fora, garota. Você não tem chance contra mim.

SARAH

Arthur pediu que eu viesse, e passasse um tempo na administração, para ver como as coisas funcionam, com licença, a Rita está me esperando.

Sarah passa por Peter, entra em um dos elevadores, Peter faz um sinal com a mão, Peter segura a porta do elevador em quem Sarah está, dois seguranças se aproximam.

PETER

Eu quero que vocês retirem essa moça daqui, e olhem bem o rosto dela, aqui ela está proibida de entrar.

Sarah fica inconformada, os seguranças a pegam pelos braços, Sarah não quer ir com eles.

SARAH

Tirem as mãos de mim! Eu sou filha do Walter!

PETER

É verdade, mas aqui ela não entra!

Os seguranças vão levando Sarah a força, passam pela recepção, as pessoas olham, Renan vem entrando quando os seguranças empurram Sarah para fora.

SARAH

(nervosa) Mais que droga!

RENAN

Sarah, o que foi isso?

SARAH

(alterada) Foi que esse homem, pai do meu pai, é o demônio!

RENAN

Calma, vem comigo, vamos tomar um café.

SARAH

Não quero nada!

Sarah nervosa, fica com vontade de chorar, cruza os braços bruscamente.

RENAN

Vamos sim, vai ser melhor.

Sarah e Renan vão caminhando até um café próximo dali.

Cena 3/Int./Diamond/Administração/Dia.

Amber e o investigador de polícia estão conversando.

AMBER

Estou muito atarefada hoje, o que tem pra me dizer?

INVESTIGADOR

O resultado da pericia do caso de Vinicius saiu, tudo indica que foi morte acidental, já que nada foi roubado, e não há marcas de violência.

AMBER

E a mulher que estava com ele?

INVESTIGADOR

Tudo indica que era uma prostituta, que deve ter ficado com medo quando o viu ali, morto e fugiu. Vinicius morreu por asfixia mecânica, o aquecedor estava ligado, e todas as janelas e portas fechadas. O que foi fatal.

AMBER

(indiferente) Obrigada pelas informações.

Amber sai, vai em direção a sua sala, tenta conter o choro, está nervosa, abre a porta de seu escritório.

Cena 4/Int./Diamond/Escritório de Amber/Dia.

Amber entra, enxugando as lágrimas, se depara com um buque de flores amarelas em cima de sua mesa, se aproxima, sorri um pouco, pega o buque, vê que tem um cartão, lê em voz alta.

AMBER

Dona Amber, lhe apresento, Amber Queen, as rosas amarelas com o nome da senhora, espero que aprecie... Cleiton.

Amber sorri pensativa admirando as flores.

Cena 5/Int./Hospital/Sala de Espera/Dia.

Yorrane, Arthur e Jaqueline estão aflitos, o médico se aproxima.

JAQUELINE

E ai doutor? Conseguiu um doador para meu filho?

MÉDICO

Felizmente sim, e a transfusão de sangue já está sendo feita.

Jaqueline, Yorrane e Arthur ficam felizes.

YORRANE

E o Théo já acordou?

MÉDICO

Já, mas só vai poder receber visita daqui a pouco.

ARTHUR

Nós vamos aguardar, obrigado.

O médico sai, Yorrane está feliz, aliviada.

YORRANE

Essa é a melhor notícia da minha vida, não vejo a hora de falar com o Théo.

JAQUELINE

Se eu fosse você, teria vergonha. Afinal, se meu filho está aqui, é porque você se envolveu com um marginal.

ARTHUR

Jaqueline, para com isso! A culpa não é da Yorrane, e sim desse Demétrio, que espero que esteja preso há essa hora.

YORRANE

Eu também desejo muito isso.

Cena 6/Ext./Rua./Dia.

Uma viatura da polícia está parada em frente a casa de Demétrio, que ao sair da casa é abordado por dois policiais.

POLICIAL

Demétrio, você precisa vir conosco, está sendo acusado de tentativa de homicídio, pela família de Théo Blackwell.

DEMÉTRIO

Eu não fiz nada, nem conheço esse cara.

POLICIAL

Você se explica com o delegado.

Demétrio finge que vai acompanhar os policiais, sai correndo, os policiais entram na viatura, enquanto um deles corre atrás de Demétrio, dando início a uma perseguição.

Cena 7/Int./Diamond/Recursos humanos/Dia.

Luciana está sentada em uma sala, ansiosa, Amber passa pelo corredor, a vê, entra.

AMBER

Luciana? O que você está fazendo aqui?

LUCIANA

Eu vim pela vaga de auxiliar de escritório.

AMBER

Tem certeza? Porque também temos vagas para a limpeza.

LUCIANA

Tenho certeza sim, eu trabalhei de faxineira, mas também entendo de rotinas de escritório.

AMBER

Você sabe que aqui na Diamond, tem mais mulheres do que homens, não vai ter com quem você dormir para ganhar um extra, a menos que você seja lésbica.

LUCIANA

Dona Amber... Com todo o respeito, a minha vida pessoal não está em jogo aqui, mas sim saber se consegui ou não o emprego.

AMBER

Você está aqui por causa do Théo, não é?

LUCIANA

E se for?

AMBER

Se isso for fazer da vida dele um inferno, te contrato imediatamente, mas saiba que Théo, quase nunca vem aqui.

LUCIANA

Eu sei, mas já é um começo estar aqui, na administração, ele não vai me ver como uma faxineira.

AMBER

Pode ser útil ter você por perto... Vem comigo, quero saber suas qualificações.

Cena 8/Int./Café/Dia.

Sarah e Renan estão sentados em uma das mesas.

RENAN

Que coisa, Sarah. O Peter está levando tudo a ferro e fogo.

SARAH

E eu já estou farta de me queimar! Acho que vou desistir de tudo.

RENAN

Se Walter te deu o poder, é porque sabe do seu potencial.

SARAH

Que poder, Renan? Não tenho poder nenhum, naquela casa está cheio de gente que me detesta.

RENAN

Nem tanto, Alicia me contou que vocês estão se dando bem.

SARAH

(fingindo) Verdade, Alicia e eu parecemos irmãs.

RENAN

Então, logo a sua família se acostuma com você, Sarah.

SARAH

Não sei não, enquanto o líder for contra mim, acho difícil me aceitarem.

Renan segura a mão de Sarah, que gosta do gesto.

RENAN

Você é uma pessoa maravilhosa, e tenho certeza que eles irão ver isso, pode contar comigo para o que for.

SARAH

(sorri, sem graça) Obrigada, Renan.

Cena 9/Int./Mais Tarde – Mansão Blackwell/Suíte de Melanie e Tadeu/Dia.

Tadeu está verificando através de um notebook, os lucros do cassino de William.

TADEU

É tanta grana, que você nem vai perceber se eu tirar alguns dólares, William.

Tadeu sorri maldoso, faz uma transferência bancária para uma de suas contas, Melanie bate na porta, Tadeu rapidamente conclui as operações.

TADEU

Abro num instante, meu amor.

Tadeu fecha e esconde o notebook, abre a porta, Melanie entra.

MELANIE

Por que você trancou a porta?

TADEU

Eu fui tomar banho, e esqueci de destrancar a porta quando terminei, meu amor.

MELANIE

Entendi. Você soube que o Théo acordou?

TADEU

Não sabia, mas amei a noticia.

MELANIE

Eu também, mais tarde vou fazer uma visita á ele.

Melanie beija Tadeu.

Cena 10/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

William entra, Alicia desce as escadas, sorri para ele, que faz questão de mostrar a aliança de compromisso que colocou.

WILLIAM

Viu, sobrinha? Luiza e eu estamos usando alianças de compromisso. Ela não esconde que estamos juntos, e nem tem outro homem, apenas eu.

ALICIA

(fica séria) Se queria me irritar, conseguiu, agora pode tirar esse latão do dedo.

William ri debochado.

WILLIAM

O que é isso sobrinha? Eu adorei, com licença, vou tomar banho, minha namorada quer jantar fora hoje.

William sobe as escadas dando risada, Alicia se apoia no sofá, pensativa, séria.

ALICIA

Essa Luiza está me incomodando, feito uma barata! E a solução é a mesma: Tirar ela do caminho! Esmagar! Farei isso, e logo.

Cena 11/Int./Hospital/Quarto de Théo/Dia.

Théo está com o rosto inchado, e com hematomas, Yorrane está segurando a mão dele.

YORRANE

Fiquei tão preocupada, Théo.

THÉO

Isso aconteceu, porque ele foi um covarde, precisou de um bando de imbecis para me derrubar.

YORRANE

É tudo culpa minha.

THÉO

Você não estava no grupo que me bateu, tira isso da sua cabeça, meu amor.

YORRANE

Se a gente continuar namorando, Demétrio pode fazer mais coisas ruins com você, Théo.

THÉO

Não entra no jogo dele, Yorrane. É isso que ele quer, nos separar.

YORRANE

Eu sei, não quero isso, agora já estou acostumada ter um riquinho, esnobe ao meu lado.

Yorrane sorri, Théo da um pouco de risada, tosse, sorri.

THÉO

Te amo.

Yorrane beija Théo.

Cena 12/Int./Mansão Blackwell/Cozinha/Dia.

Arthur e Mirtes estão conversando.

ARTHUR

Prepara algo leve, para o Théo. Ele se recusa a comer a comida do hospital, ele é teimoso igual a mãe dele.

MIRTES

(da risada) Pode deixar, seu Arthur. Vou preparar uma sopa, para o Théo.

Eliza entra feliz.

ELIZA

É verdade que o Théo acordou?

ARTHUR

(sorri) Sim Eliza, o meu filho está se recuperando.

Eliza corre para abraçar Arthur, Jaqueline entra, vê o abraço de Eliza e Arthur, fica séria, Eliza vê Jaqueline, se ajeita, se contendo.

ELIZA

Oi Jaqueline, acabei de saber sobre o Théo.

JAQUELINE

Felizmente, Théo vai se recuperar.

MIRTES

Eu vou comprar algumas coisas para fazer a sopa, do Théo, e já volto.

Mirtes sai.

ELIZA

Bem, eu vou continuar arrumando a casa de hóspedes, com licença.

Eliza sai.

ARTHUR

E eu vou saber como a Sarah foi lá no grupo.

Arthur sai, Jaqueline fica pensativa, Norma se aproxima.

JAQUELINE

Norma, eu quero que você coloque veneno aos poucos na comida de Eliza, igual fez com a primeira mulher de Arthur, aos poucos... Para que o veneno cause mal estar e dor.

NORMA

(sorri aprovando) Pode deixar, Dona Jaqueline.

Cena 13/Int./Restaurante de Lidiane/Dia.

Gabriel e Lidiane estão sentados.

GABRIEL

Eu queria ter visto, o meu filho.

LIDIANE

Infelizmente, ainda não pode, Gabriel.

GABRIEL

Quando vou poder ver o Théo e contar a verdade pra ele?

LIDIANE

Nunca. Se coloque no lugar dele. O rapaz cresceu tendo todos os luxos possíveis, já tem um pai, e daí vem um estranho, pobre e diz que é o verdadeiro pai dele. Isso pode afetar a vida do Théo.

GABRIEL

De uma coisa eu sei... Quero e vou conhecer o meu filho, de algum jeito,
tenho que ver Théo, e não vou abrir mão disso.

Fim do Capítulo